MANUAL DE ADESTRAMENTO CLÁSSICO: GUIA DE COMANDOS

Material Complementar Prático para Proprietários de Cães

Autor: Dr. Marcelo de Queiroz Pereira Bessa
Médico Veterinário (UFBA) | Especialista em Comportamento Canino

AS FASES DO APRENDIZADO CANINO

A educação canina clássica e a posse responsável exigem que o proprietário se posicione como o **líder inquestionável da matilha**. Para os cães, a família humana representa o seu grupo social, e eles necessitam de uma liderança clara e firme para se sentirem seguros e equilibrados. O adestramento de comandos básicos não é apenas uma demonstração de controle, mas sim a ferramenta estrutural mais eficaz para estabelecer a hierarquia e prevenir ou corrigir distúrbios comportamentais no ambiente doméstico.

Antes de introduzir qualquer comando ao cão, o proprietário deve dominar o processo etológico de fixação de novos hábitos, estruturado em quatro fases consecutivas e rigorosas:

- **1. Indução:** Consiste em conduzir o cão à postura física desejada de forma sutil, subjetiva e suave (utilizando a recompensa como atrativo). É vital não forçar fisicamente o animal para evitar que ele desenvolva reservas ou traumas contra a postura.
- **2. Captura:** É a repetição consistente do movimento de indução combinada com a entrega imediata da recompensa, até que o cão relacione diretamente a sua ação corporal ao recebimento do prêmio.
- **3. Identificação:** O momento em que o cão associa as ordens vocal e gestual à atitude corporal esperada. Devido à comunicação postural canina ser altamente prevalente em relação à verbalização humana, **todo comando deve obrigatoriamente possuir um sinal sonoro (palavra) e um sinal visual (gesto) correspondente**.
- **4. Fixação:** Realização sistemática de sessões de treino curtas em locais variados, sob diferentes condições e distrações, para consolidar o entendimento do cão de forma incondicional.

> **Nota de Liderança:** Os cães são exímios intérpretes de posturas corporais e leitores de energia. Eles capturam informações de nossas expressões muito antes de prestarem atenção às nossas palavras. Portanto, ao treinar, mantenha a postura de um líder calmo, seguro e determinado. A consistência e a paciência são os únicos caminhos para a disciplina verdadeira.

OS COMANDOS IMPRESCINDÍVEIS

Estes comandos compõem o núcleo do programa de educação básica de qualquer cão. Sem a perfeita compreensão e execução deste conjunto, um cão não pode ser considerado disciplinado.

1. Senta! (O Comando de Partida)

O 'Senta' deve ser o primeiro comando ensinado ao animal. Ele promove foco e serve como base estabilizadora para outras rotinas.

Como Ensinar (Indução & Captura): Pegue um petisco interessante e posicione-o exatamente acima da cabeça do cão, movendo-o levemente para trás. Isso induzirá o cão a erguer o focinho e baixar a garupa. Se ele tentar andar para trás, execute o exercício contra o canto de duas paredes para restringir a fuga. Se ele pular, diga 'NÃO!' de forma firme, esconda o petisco e reinicie o ciclo.

Identificação (Palavra & Gesto): No exato momento em que o cão encostar a garupa no chão, diga 'SENTA!' e execute o gesto padrão: **eleve a mão espalmada para cima (palma voltada para cima) num movimento curto, como se jogasse algo em direção ao seu próprio rosto**. Entregue a recompensa imediatamente.

2. Deita! (O Bloqueador de Hiperatividade)

Ideal para cães agitados, pois bloqueia o comportamento hiperativo e sinaliza submissão tranquila. A postura correta do comando exige que o cão permaneça deitado em decúbito ventral (com o peito e abdômen encostados no chão).

Como Ensinar (Indução & Captura): Coloque o cão previamente na posição sentada. Pegue a recompensa e conduza-a com a mão espalmada verticalmente em direção ao chão, posicionando-a entre as patas dianteiras do cão e puxando-a ligeiramente para frente. Se o cão se deitar para alcançar a recompensa, libere-a. Se ele tentar morder sua mão ou levantar, diga 'NÃO!', feche a mão e reinicie partindo do 'Senta'.

Identificação (Palavra & Gesto): No momento em que o cão encostar o peito no chão, pronuncie 'DEITA!' e execute o gesto padrão: **mova a mão espalmada de cima para baixo, com a palma voltada para o chão** (semelhante ao gesto de redução de velocidade no trânsito).

3. Vem! (O Chamado de Segurança)

É o comando mais vital para a integridade do animal, devendo ser executado de forma incondicional em qualquer situação crítica.

Como Ensinar (Indução & Captura): Posicione-se a uma distância razoável do cão. Mostre o petisco ou brinquedo e, com entusiasmo, chame-o. Se ele ignorar ou desviar a atenção, diga 'NÃO!' e utilize uma recompensa de valor muito mais elevado. Em animais de difícil controle, utilize uma guia leve e discreta: puxe-o suavemente em sua direção e, ao chegar, faça muita festa e recompense-o como se ele tivesse vindo voluntariamente.

Identificação (Palavra & Gesto): Pronuncie de forma clara 'VEM!' (ou 'VEM AQUI!') e aplique o gesto padrão: **mantenha o braço esticado ao lado do corpo com a mão espalmada e bata repetida e ritmadamente na lateral da sua própria perna**.

4. Fica! (O Termômetro da Disciplina)

É o comando mais importante para a segurança geral e serve como o termômetro supremo do nível de disciplina do cão. Sua obediência exige que o animal permaneça estático, independentemente de estímulos externos.

Como Ensinar (Indução & Captura): Coloque o cão sentado ou deitado. Mantenha contato visual direto e firme. Dê um passo para trás com calma, sem virar as costas para o cão. Se ele permanecer imóvel por alguns segundos, retorne e entregue a recompensa de forma serena. Aumente a distância e o tempo sob controle gradativamente. Se o cão se levantar antes do prêmio, diga 'NÃO!', aproxime-se e reinicie o treino de uma distância menor. Caso haja extrema resistência, utilize uma guia longa conectada a uma alavanca fixa atrás do animal.

Identificação (Palavra & Gesto): Ao afastar-se, ordene firmemente 'FICA!' e use o gesto padrão: **estenda o braço para a frente com a mão espalmada na vertical, voltada em direção ao focinho do cão (gesto clássico de pare)**. *Nota: O cão deve ser sempre liberado expressamente após o comando Fica com 'LIVRE' ou 'VEM'.*

5. Solta! (A Garantia de Posse e Liderança)

Essencial para evitar que o animal ingira venenos, lixo ou se aproprie de objetos indevidos. Um cão bem educado deve aceitar que seu líder retire qualquer item sob sua posse.

Como Ensinar (Indução & Captura): Entregue ao cão um brinquedo de interesse médio. Em seguida, apresente em sua mão livre uma recompensa infinitamente mais valiosa (como carne ou um petisco especial). Aproxime-a do focinho do cão para induzi-lo a abrir a boca e soltar o objeto inicial para abocanhar o novo. No momento da soltura, pegue o brinquedo com a mão livre e elogie-o. Pratique até que ele deposite o objeto de bom grado diretamente em sua mão.

Identificação (Palavra & Gesto): No instante da soltura, ordene 'SOLTA!' e execute o gesto correspondente: **com a mão livre espalmada para baixo, realize um movimento horizontal rápido de um lado para o outro, simulando um corte**.

6. Não! (O Limitador Incondicional)

É a base de toda a disciplina doméstica. Representa a exigência de 'não fazer' e deve ser compreendida antes de qualquer outra instrução.

Como Ensinar: Sempre que o cão manifestar um comportamento indevido, diga 'NÃO!' de forma firme e interrompa imediatamente o sucesso da ação. Retire o cão do local, segure-o, corte a interação social ou impeça-o de obter o que desejava. O cão deve associar o comando 'Não' à perda imediata e incondicional de qualquer privilégio ou objetivo.

Identificação (Palavra & Gesto): Ordene 'NÃO!' e execute o gesto padrão: **estenda o dedo indicador na vertical e mova-o de forma curta e firme para a esquerda e para a direita repetidamente**.

OS COMANDOS AUXILIARES

Diferente dos imprescindíveis, estes comandos têm a função de robustecer a disciplina global, exercitar a mente do cão e solidificar a autoridade do proprietário de forma estruturada.

1. Junto! (O Controle no Passeio)

Função: Desenvolve um passeio educado ao lado do proprietário. **É terminantemente proibido o uso de peitorais** no processo educativo, pois foram desenhados para dar liberdade de tração ao cão, inviabilizando o controle real.

Método: Chame o cão com o 'Vem' e conduza-o a andar ao seu lado. Recompense-o durante a marcha enquanto ele mantiver o passo sincronizado. Se ele se afastar ou puxar, diga 'NÃO!', mude abruptamente de direção e velocidade para surpreendê-lo. Gesto padrão: bater na perna (VEM) e **manter a palma da mão estática colada lateralmente à sua coxa**.

2. Busca! (Prevenção de Fugas)

Função: Evita que o cão adquira o vício de fugir do proprietário quando estiver portando algum objeto na boca.

Método: Jogue um brinquedo. Quando o cão pegá-lo, chame-o e realize a troca por uma recompensa muito mais valiosa. **Nunca corra atrás do cão se ele tentar fugir com o objeto** — ignore-o ostensivamente e valorize o brinquedo que estiver na sua mão. Gesto padrão: **apontar firmemente com o indicador para o objeto-alvo**.

3. Dá a Pata! (Dessensibilização ao Toque)

Função: Essencial para que cães que manifestam medo ou dominância aceitem ser tocados nas patas de forma passiva.

Método: Com o cão sentado, segure a recompensa na mão fechada e posicione-a abaixo do tórax/pescoço do cão. Para tentar alcançar o prêmio, ele erguerá uma das patas dianteiras. Segure a pata, diga 'DÁ A PATA!' e abra a outra mão entregando a recompensa. Gesto padrão: **estender a mão aberta com a palma para cima, em postura de recepção**. *Dica: Ensine o 'Dá a outra' realizando a troca de patas antes da recompensa.*

4. Rola! (Reforço de Submissão)

Função: Importante para manter a correta relação hierárquica. Ao deitar de costas, o cão expõe suas partes mais sensíveis, aceitando a liderança. *Atenção: Não treine este comando em cães adultos com dominância agressiva sem suporte de um profissional.*

Método: Com o cão deitado de barriga para baixo (decúbito ventral), passe o petisco próximo ao focinho e mova-o em arco em torno do pescoço, atrás da cabeça dele. Para acompanhar o petisco sem levantar, o cão girará o corpo no próprio eixo. Gesto padrão: **girar a mão espalmada de forma circular repetidamente**.

5. Morto! (Facilitador de Exames)

Função: Altamente útil para manipulações veterinárias, escovação e cuidados gerais de higiene.

Método: Partindo da posição deitado (decúbito ventral), posicione o petisco ao lado do cão, rente ao chão. Conduza a cabeça dele para trás de modo que ele vire o quadril e deite completamente de lado (decúbito lateral). Diga 'MORTO!' e entregue a recompensa. Gesto padrão: **mão fechada com o polegar apontado para baixo**.

6. Livre! (A Liberação)

Função: Indica ao cão o término de uma restrição física, de um comando estático (como Fica ou Morto) ou de uma punição de isolamento.

Método: Diga 'LIVRE!' de forma alegre e libere o animal, entregando a recompensa fora do espaço de contenção. Gesto padrão: **passar a palma de uma mão sobre a outra de forma rápida, como se estivesse limpando poeira das mãos**.

A ARTE DA RECOMPENSA E SUA RETIRADA

A maior falha de proprietários amadores está no uso inadequado do petisco, gerando dependência total da comida (o cão só obedece se o bolso estiver cheio). **A recompensa alimentar nunca deve ser cortada abruptamente; em vez disso, ela deve ser substituída gradualmente por recompensas sociais (carinho e elogios verbais)**.

- **Regra de Ouro I:** Só dê início ao programa de retirada da recompensa alimentar quando o cão estiver executando com alta precisão e fluidez todos os 6 comandos imprescindíveis.
- **Regra de Ouro II:** Nunca encerre uma sessão de treinamento sem entregar uma recompensa real (petisco valioso) ao cão. O animal deve terminar o exercício sabendo que a 'fábrica de petiscos' continua aberta e em pleno funcionamento.

ESQUEMA PRÁTICO DE RETIRADA DA RECOMPENSA

O proprietário deve alternar estrategicamente a frequência e a intensidade dos prêmios alimentares e sociais a cada repetição. Abaixo, apresenta-se o roteiro esquemático ideal de treino baseado no comando 'Senta' para quebrar a dependência de comida:

Passo	Ação do Proprietário	Recompensa Aplicada	Comportamento do Cão / Efeito Prático
1	Ordene o comando de forma clara e desloque o cão de posição.	**1 Petisco** (Recompensa primária)	O cão executa a ação e recebe a gratificação alimentar imediata.
2	Mude de local na sala e ordene o comando novamente.	**Apenas Carinho** (Recompensa social)	Substituição suave do petisco pelo estímulo social e aprovação.
3	Mude de local e ordene o comando.	**Recompensa Múltipla** (2 a 3 Petiscos de vez)	Garante ao cão que o alimento ainda existe e a recompensa pode ser ainda maior.
4	Mude de local e ordene o comando.	**Elogios Verbais** (Festa e entusiasmo)	O animal aprende a valorizar a aprovação verbal do líder como prêmio válido.
5	Mude de local, ordene o comando e exija uma breve espera.	**2 Petiscos** (Com atraso na entrega)	Condiciona a paciência e encerra a sessão com sucesso incondicional.

> **Aviso do Especialista:** O adestramento é um exercício contínuo que deve fazer parte do estilo de vida do binômio proprietário-cão. O estímulo intelectual mantém a 'mente ocupada' e reduz significativamente o estresse, a ansiedade e os desvios de comportamento indesejados. Lembre-se: quem cala, consente. Reafirme sua liderança sempre, com firmeza e benevolência.